

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE INVERTEBRADOS EM POÇAS DE MARÉ PRESENTES NOS BEACHROCKS DA ZONA INTERTIDAL DE BARRETA, NATAL-RN.

INTRODUÇÃO

A zona entre marés, situada entre as linhas de preamar e baixamar, separa-se aproximadamente duas vezes ao dia do mar aberto, durante a baixamar. A água remanescente pode formar poças de maré que, durante a preamar, religam-se ao mar e tornam-se sujeitas à ação das ondas e da turbulência (HORN & GIBSON 1988). As poças de maré constituem-se em habitat específico para numerosas espécies de peixes, servindo ainda como áreas de criadouro de larvas e jovens de várias outras espécies, sendo depressões e cavidades onde a água do mar fica represada durante a maré baixa, sem comunicação direta com o mar (CRABTREE & DEAN 1982; ZANDER et al. 1999).

Poças de maré rochosas podem variar bastante conforme as condições ambientais, tais como ciclos de maré, temperatura, ação de ondas, salinidade e conforme as condições bióticas como, por exemplo, a pressão de predadores de ambas as regiões intermarés e do domínio terrestre (BARREIROS et al. 2004).

Esse trabalho teve como objetivo observar as e inventariar a fauna do microsistema marinho contido na zona intertidal em poças de marés nos beachrocks ou rochas litorâneas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A análise foi realizada no estado do Rio Grande do Norte em rochas litorâneas da praia de Barreta, litoral do município de Nísia Floresta, para inventariar espécies contidas nas poças de marés.

Para a realização do diagnóstico da poça, foi utilizado uma fita métrica para determinar a extensão do local, como: comprimento, largura e profundidade da poça. Logo após, foi analisada visualmente e feita a contabilização das espécies de macroorganismo da localidade. Sacos do tipo ziploc foram utilizados para a captura e reconhecimento dos peixes presentes na área, e uma espátula para retirar ouriços do

mar, pólipos e algas crostosas presentes na poça. O estudo foi realizado no período da manhã, enquanto a maré manteve-se recuada.

RESULTADOS

A poça na área escolhida consiste em um espaço de 5 metros de comprimento, 3 metros de largura e 50 centímetros de profundidade, com solo areno rochoso, com presença de pelo menos 13 espécies de macroalgas dentro dos grupos Chlorophytas, Ochrophytas e Rhodophytas, que estavam servindo de alimento para as espécies residentes da poça.

Na localidade foram observadas aproximadamente 7 *Paracentrotus lividus* (ouriços-do-mar), 19 espécimes de peixes de 3 espécies, sendo 5 da *Acanthurus sp.* (peixe cirurgiã), 9 *Conodon sp.* (coro amarelo, riscadinho, ou peixe roncador) e 4 indivíduos não identificados.

Também foram visualizados 2 *Trichodactylus fluviatilis* (caranguejos), grande quantidade de bivalves nas rochas, e cerca de 3 comunidades de *Favia stelligera* (pólipos), provavelmente servindo de abrigo para algumas espécies.

Levando em consideração que as poças de marés são “abrigos temporários” e estão sujeitos a diversos fatores ambientais, foi constatada uma boa diversidade de macro organismos como ouriços do mar, peixes, poríferos, crustáceos, moluscos e pólipos coloniais.

CONCLUSÃO

Foi observado que existe uma grande abundância de espécies de invertebrados e vertebrados em poças de maré em beachrocks na praia de barreta RN, onde essas espécies encontradas nas poças chegam ao local influenciadas diretamente pelos batimentos de ondas e o ciclo das marés que trazem espécies desde invertebrados como pequenos crustáceos, cnidários, e também vertebrados como peixes, podendo estes ficar permanente no local ou não, todavia, geralmente são abrigos temporários, pois as poças de marés são frágeis e susceptíveis a diversos fatores ambientais, como: tamanho e profundidade da poça, a quantidade de oxigênio, oscilações de temperaturas, salinidade, alimentação, e presença de predadores, levando esses animais a migrarem de local. Trabalhos como este tem grande importância devido à escassez de trabalhos como esses

no estado, também sendo importante no incentivo para estudos de macrofauna e microfauna em beachrocks no estado do Rio Grande do norte.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, J. P., BERTONCINI, A., MACHADO, L., HOSTIM - SILVA, M.; SANTOS, R. S. Diversity and seasonal changes in the ichthiofauna of rocky tidal pools from praia Vermelha e São Roque, Santa Catarina. **Sci. Amer.** V. 324, N. 1, 54-60, 2004

CRABTREE, R.E.; OLAN, J. E. **The structure of two South Carolina estuarine tidal pool fish assemblages.** 1982.

HORN, M.H.; GIBSON, R. N. Intertidal fishes. **Sci. Amer.** V. 258, N. 1, 54-60, 1988.

KRITCHER, C. **Bird Species Diversity:** The effect of species richness and equitability on the diversity index. 1972.